

CRIAÇÃO DE CARTILHA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Taoana Gottems Del Sent¹, Bruna Neves Dolberth², Camila Marcondes³

¹Acadêmicas de Bacharelado em Enfermagem. Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Palmas. E-mail: gottemstaoana@hotmail.com;

²Acadêmicas de Bacharelado em Enfermagem. Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Palmas. E-mail: brunanevesdolberth@gmail.com;

³Professora pelo curso de Bacharelado em Enfermagem. Instituto Federal do Paraná (IFPR) Campus Palmas. E-mail: camila.marcondes@ifpr.edu.br

Introdução: As ações do planejamento familiar e reprodutivo são definidas e amparadas por diversos dispositivos legais, mas ainda evidencia-se amplas dificuldades para realizar atividades de educação em saúde com o público em geral acerca dos métodos contraceptivos, em que, muitas vezes, a população adentra ao serviço de saúde tardiamente, quando já ocorreu a gravidez não planejada ou quando já adquiriu alguma condição de saúde advinda da falta de instrução sexual. Portanto, no contexto de atuação profissional nota-se que os profissionais precisam desenvolver atividades do tipo educativas, de acolhimento e atividades clínicas no que tange o tema. **Objetivo:** relatar o processo de criação do instrumento educacional da cartilha informativa. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência baseado e desenvolvido a partir da vivência de acadêmicas de enfermagem de uma Instituição de Educação Superior ao desenvolverem uma cartilha informativa para a execução de práticas de Educação em Saúde em saúde sexual e reprodutiva. O desenvolvimento da cartilha ocorreu em fevereiro de 2022 e a execução da atividade ocorreu em março de 2022, a qual foi disponibilizada gratuitamente à população durante a execução de um projeto de intervenção acerca de metodologias contraceptivas em uma Sala de Espera com o público local de um serviço de saúde de nível primário. **Resultados e Discussão:** Ao elaborar o instrumento foi considerado o perfil socioeconômico e cultural dos leitores. No decorrer da atividade observou-se que a maioria das pessoas presentes demonstraram-se satisfeitas e alegaram achar interessante receberem um instrumento como a cartilha. Houveram relatos de nunca terem recebido dentro dos serviços de saúde e que seria útil para melhor memorizar as diferenças entre proteção para gravidez e proteção para IST's, além dos pontos favoráveis e desfavoráveis apresentados por cada método e também pela orientação abordada na cartilha instruindo como o público poderia proceder e recorrer ao sistema de saúde local caso se interesse por alguma medida de contracepção abordada. Desse modo, espera-se ter proporcionado a população atendida conhecimento dos diferentes métodos contraceptivos existentes e atualmente disponibilizados pelo SUS de maneira gratuita, além de aproximá-las da temática, bem como propiciar a reflexão sobre os atuais direitos reprodutivos e sexuais inatos à toda a população brasileira e garantidos teoricamente por vias legais. **Conclusão ou Considerações Finais:** Observa-se que desenvolver um instrumento educacional relativamente simples, como a cartilha informativa, auxilia no fortalecimento e qualificação da assistência de enfermagem prestada, no que tange às ações de Educação em Saúde, possibilitando fornecer um cuidado mais humanizado e integral.

Descritores: Educação em Saúde, Saúde Sexual e Reprodutiva, Materiais Educativos e de Divulgação.